UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - 2017/1
ALUNA: FERNANDA RIBEIRO COUTINHO
ORIENTADOR: GILBERTO SARKIS YUNES

CENTRO ESPORTIVO DO CAIS

Proposta Alternativa para o Complexo Fabril Hoepcke

1.TEMA DE PROJETO

1.1. MOTIVAÇÃO

A inspiração para o desenvolvimento do programa deste projeto surgiu a partir de um envolvimento pessoal prévio com o esporte durante grande parte da minha infância e adolescência, mais precisamente através de um projeto social, chamado "karatê e cidadania", que iniciou em Florianópolis há um doze anos, e foi se disseminando devido à falta de apoio da administração municipal. A ideia central da proposta é então, resgatar este trabalho, partindo da proposição de uma expansão do projeto social, designando novos usos aos galpões da antiga área industrial Hoepcke, e a construção de edificações novas nesta área, que possam funcionar como um complexo voltado ao trabalho voluntário com crianças e adolescentes durante o dia, possibilitando a oferta de diferentes modalidades esportivas, e como sede de treinamento de algumas equipes oficiais de Florianópolis no período noturno. Este trabalho se baseia no premissa de ter o esporte como importante fator de transformação social. Um bom atleta é, na maioria dos casos, alguém disciplinado, com grande capacidade de concentração e pré-disposição para superar situações adversas, pois estas qualidades são bastante trabalhadas dentro da prática esportiva. Inserir crianças e adolescentes nesse meio auxilia a afloror estas habilidades, além de ser uma alternativa para que eles gastem sua energia de maneira produtiva e saudável.

1.2. O ESPORTE EM FLORIANÓPOLIS

Os primeiros esportes a serem praticados em Santa Catarina foram hípismo, remo e tiro ao alvo, todos vindos ou reativados por meio de clubes esportivos de imigrantes durante século XIX. A emergência do hípismo tem relação com o uso do cavalo como principal meio de transporte, o remo surgiu em decorrência das características geográficas da Ilha de Santa Catarina, que possui diversas lagoas e praias e o tiro ao alvo por sua vez, surgiu pela influência dos imigrantes alemães e dos soldados da Marinha de Guerra.
Atualmente as associações esportivas da cidade de Florianópolis, continuam integrando a paisagem da Estada de Santa Catarina com destaque. Porém na esfera das políticas públicas o esporte nunca foi uma área que recebeu muito destaque perante o governo de Florianópolis. Ainda assim a cidade conseguiu formar boas atletas em diversas modalidades, atletas que inclusive alcançaram destaque nacional e internacional. Contudo nem mesmo os bons resultados e o boa imagem do esporte Florianopolitano a nível nacional são suficientes para que o governo faça grandes investimentos nessa área. A cidade não dispõe de áreas esportivas públicas qualificadas, e em muitas regiões nem mesmo as áreas públicas de lazer estão presentes.

2. LOCAL DE ESTUDO: Florianópolis

Mapa da área central de Florianópolis

2.2. FLORIANÓPOLIS E A INFLUÊNCIA DE CARL HOEPCKE NO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE:

Antes de se chamar Florianópolis, a então Desterro, apresentava características comuns as cidades coloniais, possuia uma praça central em frente à igreja matriz, próximo ao mar, e ao redor dela se distribuíam as principais edificações do povoamento, com destaque para a sede do governo e a casa de cadeia.
É em fevereiro de 1823, que Desterro é elevada a categoria de cidade, tornando-se capital da Província de Santa Catarina. Desterro estabelecera seu centro urbano na porção de terra mais próxima ao continente, sendo as duas partes separadas por um estreito. A principio a relação com o interior da província era de difícil acesso, e foi através do porto que as relações da cidade com o restante da costa brasileira se estabeleceram, principalmente as relações com o Rio de Janeiro. O mercado público, situado à beira-mar junto ao porto, concentrava toda a vida comercial da pequena cidade.
Durante o processo de evolução do comércio e da atividade portuária de Desterro, um nome ganha destaque: o alemão Carl Hoepcke. Carl Hoepcke chega ao Brasil em 1862, vinda da cidade de Driesa, na Alemanha, acompanhado da mãe e dois irmãos menores. Inicialmente a família se estabelece na Colônia Blumenau, e então três anos mais tarde chegam a Desterro.
A principio Carl Hoepcke assume o comando dos negócios do tio, Ferdinand Hackradt, e aos poucos se torna um dos empresários mais influentes de Santa Catarina. Iniciou na cidade de Desterro, uma rica trajetória nas campos da industria, do comércio e da navegação, estabelecendo as condições necessárias para impulsionar a industrialização e o desenvolvimento do estado de Santa Catarina.
Em 1895, é inaugurado em Florianópolis a Empresa Nacional de Navegação Hoepcke (ENNH), com trapiches na área do Cais do Rita Maria. Fundada por Carl Hoepcke, a empresa impulsionou a navegação catarinense e o porto de Florianópolis. Daí em diante Hoepcke abre diversas empresas na região do cais Rita Maria, entre elas a Fábrica de Pregos e Pontas, o estaleiro Arataco e a Fábrica de Rendas e Bordados, sendo esta a última das suas empresas a surgir na região da Rita Maria, que durante o processo de instalação destas empresas teve sua paisagem urbana transformada, assumindo um caráter industrial, que era bastante singular dentro da Florianópolis.
O desenvolvimento econômico do local gerou também a implantação de casas para a moradia de funcionários que trabalhavam nas imediações. Surgiu, assim, uma vila operária, caracterizada por casas geminadas, idênticas, térreas, de pequenas dimensões. O Cais Rita Maria, importante zona portuária da cidade, ficou, portanto, marcado por abrigar o primeiro ciclo de industrialização de Florianópolis. Conforme o século XX avançou a cidade continuou a se transformar, e em 1926, com a inauguração da Ponte Hercílio Luz, primeira ligação rodoviária entre ilha e continente, pode-se notar claramente o início do processo de declínio da porta, que viria a fechar décadas mais tarde.
Até a década de 60, o principal acesso à parte insular de Florianópolis era o trapiche do Cais Rita Maria. Porém, por volta de 1964, ocorre o fechamento do porto, como consequência de uma série de fatores, entre eles os elevados custos com a permanente dragagem do canal de acesso pela baía Norte. Com passar do tempo o transporte marítimo foi se tornando obsoleto, e assim como o porto, a Empresa Nacional de Navegação Hoepcke foi decretada em 1964.
Foi neste mesmo período que o governo federal, aptou por valorizar o transporte por vias terrestres. Em Florianópolis essa decisão resultou na execução de grandes aterros e também na construção de duas novas pontes no eixo de ligação Ilha-continente. Ao assumir esta ideologia rodoviarista, Florianópolis, que desde seus primórdios teve seu desenvolvimento atrelado ao mar, passa a crescer dando as costas para esse elemento que fora tão importante no passado. Tanto o mar quanto a área industrial perderam espaço no centro da cidade, e foram sobrepujados pelas novas funções que Florianópolis passou a acolher.

Fonte: Google Maps

1- Edifício antigo da Fábrica de Rendas e Bordados;
2- Casa que compunham a Vila operária (mantém o uso residencial atualmente);
3- Antiga Fábrica de Pregos e Pontas, hoje o galpão principal abriga uma locadora de veículos e ao lado existe uma igreja evangelica, uma academia de Crossfit e uma oficina mecânica;
4 - Atual prédio da Fiesb (uso original não encontrado)
5- Região onde ficava o Estaleiro Arataco, hoje abriga alguns bares embaixo da ponte Hercílio Luz.

Imagens do estado atual das edificações inseridas no projeto.

Fonte das imagens:
Acervo pessoal e Google street view

Fonte das imagens: Instituto Carl Hoepcke / Hoepcke Bordados / Floripedia

TERRENO ORIGINAL

TERRENO ESCAVADO

2.3 CENTRO EXECUTIVO CARL HOEPCKE (CECH):

A área escolhida para o implantação deste projeto vem passando por grandes transformações em decorrência de uma obra que está sendo realizada no local, e que prevê a construção de um centro executivo no terreno atrás dos galpões.
Originalmente o terreno contava com um acentuado declive, acompanhando a inclinação do Rua Hoepcke, porém nas primeiras etapas da obra o terreno foi escavado quase por completo e nivelado com a Rua Henrique Valgas, deixando a cassirão que all existe solto em meio ao terreno, como se palcasse em uma torre. É a partir deste panorâma do terreno que este trabalho de conclusão de curso se desenvolve, visando criar uma proposta alternativa ao projeto do Centro Executivo Carl Hoepcke, porém deixando transparecer as marcas da intervenção agressiva realizada no terreno através da escavação e da criação de grandes muros de arrimo para contenção da terra.

PROPOSTA CECH

Fonte das imagens: www.skyscrapercity.com

3. CENTRO ESPORTIVO DO CAIS

2.1. ÁREA DE INTERVENÇÃO

A área escolhida para realização deste trabalho está inserida no conjunto X da classificação de edificações protegidas pelo SEPHAN no centro de Florianópolis e é conhecida como conjunto Rita Maria.
Ela é composta por 21 edificações, e a maioria possui nível de tombamento P2. O fato de todas estarem em uso contribui para o bom estado de conservação (se comparado a outras edificações de épocas próximas). Entre estas edificações estão as propriedades da família Hoepcke, a pequena vila operária, e some-se ainda as edificações a Ponte Hercílio Luz e a Fonte Santana para completar o conjunto.
A escolha da área se deu com intenção de trazer novo uso para um lugar que um dia ocupou posição de muito destaque dentro da cidade, e que com o passar dos anos foi esquecido. Agregando para a decisão de investir no caráter esportivo da intervenção, aparecem como vizinhos à área escolhida os tradicionais clubes da arena da cidade. O rema, um das primeiras esportes a ser praticado em Florianópolis, persiste com seus clubes no Parque Náutico Walter Lange, porém o parque está inserido em meio a malha viária complicada da região, o que acaba por distanciar um pouco este equipamento do restante da cidade. A implantação da nova projeto vem reafirmar o caráter esportivo dentro desta região.

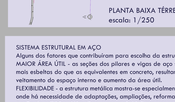
SITUAÇÃO
escala: 1/2500

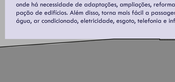
LEGENDA:

1 - MEMORIAL (ao ar livre) / ÁREA DE EXPOSIÇÃO
2 - GALPÃO / ACADEMIA
3 - GALPÃO / LUTAS
4 - GALPÃO / KIDS
5 - GALPÃO / TÊNIS DE MESA
6 - GALPÃO / MULTIUSO
7 - PISCINAS
8 - ÁREA DE PREMIAÇÃO
9 - GINÁSIO
10 - EQUIPAMENTO DE APOIO / CASARÃO EXISTENTE - CAFÉ / RESTAURANTE / MEMORIAL
11 - PASSARELA
12 - ÁREA DE ESTAR + APOIO P/ ATIVIDADE DE ESCALADA
13 - SALAS MULTIUSO / COMPLEMENTAR AO GALPÃO DA ACADEMIA
14 - EQUIPAMENTO DE APOIO / ESPAÇO FLORIPA / FIELDS - EXISTENTE
15 - ÁREA DE ESTAR / CONTEMPLAÇÃO
16 - VAGAS DE ESTACIONAMENTO DESCOBERTAS (20 COMUNS + 04 PNE)
A- TRATAMENTO DE PISO PARA REFERENCIAR O LIMITE DA LINHA D'AGUA ORIGINAL DO LOCAL
B - TRATAMENTO DE PISO DEMARCANDO A PROSPECÇÃO DOS LIMITES DE PARTE DEMOLIDA DA FÁBRICA DE PONTAS
C - CHAMINÉ DA FÁBRICA DE PREGOS E PONTAS

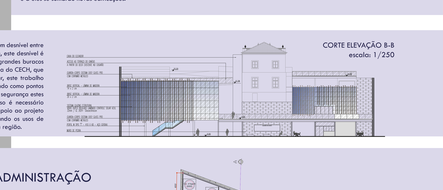
IMPLANTAÇÃO
escala: 1/500

GALPÕES





Hoje, o casarão da rua Hoepcke é uma das atrações da região do antigo atracadouro Rita Maria. Tombado pelo sephan, a rua se constitui atualmente de casas particulares que, através dos anos, foram sofrendo modificações e hoje apresentam características diferentes da época em que era uma vila residencial para os operários que trabalhavam no complexo empresarial Hoepcke.
Situada mais para baixo, a fábrica de pregos e pontas, que integravam o complexo industrial da família Hoepcke, resume-se hoje ao galpão e uma chaminé de tijolos. Com o aterro na década de 1970, a baía foi se distanciando do núcleo industrial e o palsagem começou a mudar drasticamente. Serão utilizados neste trabalho o galpão da fábrica de pregos e pontas e também os galpões vizinhos. Os edifícios existentes serão todos preservados e a eles se somarão novas edificações.



3.1 O PROJETO

Buscando criar uma nova dinâmica para a área de intervenção, a proposta se volta para um público específico e se apresenta como um projeto que busca proporcionar um espaço para trabalhar a formação de crianças e adolescentes através da prática esportiva.

PÚBLICO ALVO:
Período Diurno: Crianças e adolescentes
Período Noturno: Atletas que fazem parte das equipes oficiais de Florianópolis.

ADMINISTRAÇÃO DO COMPLEXO:
Para este ponto a proposta consiste no estabelecimento de uma parceria da Fundação municipal de esportes com seus atletas e técnicos. Atualmente diversas equipes oficiais de Florianópolis treinam em lugares improvisados, nesta proposta a governo criaria o novo centro esportivo para possuir estes atletas, e abrigar os CT's das equipes, enquanto os membros dessas equipes seriam responsáveis por realizar as atividades do centro sócio-esportivo no período diurno (estes atletas seriam contemplados com o programa bolsa atleta). O desenvolvimento das atividades para as crianças e adolescentes seria a contrapartida das equipes para poder utilizar o espaço do centro esportivo, e também uma forma de desenvolver e recrutar novos atletas para representar a cidade.

EDIFICAÇÕES NOVAS - Informações Gerais
Entre as novas construções se encontram a edificação que abriga as 3 piscinas do centro esportivo, o ginásio, o bloco administrativo e um anexo na área sob fundos do galpão do antigo fábrica de pontas.
Todas as novas edificações tem estrutura metálica, vedação com placa cimentícia (paredes externas) ou placas de gesso acartonado (paredes internas) + lã de vidro, e recebem o mesmo tratamento de fechada, com o uso do sistema glazing estrutural e fechadas ventiladas em algumas partes. Acrescente-se a isso brises de madeira quando necessário. Estes brises são compostos por lâminas de madeira dispostas lado a lado no sentido vertical. Em alguns pontos estes elementos são trabalhados de forma a buscar uma relação com a repetição marcante das esquadrias dos galpões históricos. As lâminas de madeira proporcionam uma marcação ritimada que faz referência ao ritmo criado pelas esquadrias.
Independente da presença ou não de brises, todas as partes envidraçadas das fachadas recebem vidros específicos para controle solar, agregando outros tratamentos que variam conforme as especificidades do edifício.

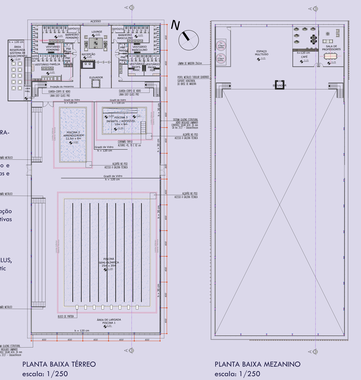
PISCINA

SISTEMA DE RECIRCULAÇÃO E TRATAMENTO:

PISCINA 1: Conjunto de filtração e tratamento para piscinas coletivas e públicas 132m³/h - Aquatema.

PISCINA 2 e 3: Conjunto de filtração e tratamento para piscinas coletivas e públicas 50m³/h
- Aquatema.

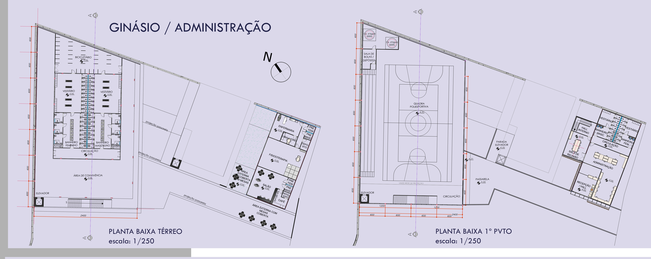
AQUECIMENTO:
Bombas de calor NAUTILUS, AA-145, série Aquahot Automatic



CASARÃO - R. CRISTÓVÃO NUNES PIRES

Chegando ao terreno pela Rua Cristóvão Nunes Pires existe um desnível entre o rua e a base do terreno que varia de 16 a 14m de altura, este desnível é decorrente da escavação realizada no lote que criou dois grandes buracos ao redor do casarão ali existente. Em contraponto a proposta do CECH, que prevê duas torres no local bloqueando a vista para o mar, este trabalho propõe dois terraços com o acesso a partir da rua funcionando como pontos de apreciação da paisagem. Por uma questão de controle e segurança estes terraços não dão acesso ao complexo esportivo, para isso é necessário passar pelo casarão, que funciona como equipamento de apoio ao projeto concentrando os elementos de circulação vertical e abrigando os usos de café, restaurante e também um memorial sobre a história da região.

GINÁSIO / ADMINISTRAÇÃO



SISTEMA ESTRUTURAL EM AÇO
Alguns dos fatores que contribuíram para escolha da estrutura em aço foram: MAIOR ÁREA ÚTIL - os seções dos pilares e vigas de aço são substancialmente mais esbeltas do que os equivalentes em concreto, resultando em melhor aproveitamento do espaço interno e aumento da área útil.
FLEXIBILIDADE - a estrutura metálica mostra-se especialmente indicada nos casos onde há necessidade de adaptações, ampliações, reformas e mudança de ocupação de edifícios. Além disso, torna mais fácil a passagem de utilidades como água, ar condicionado, eletricidade, esgoto, telefonia e informática.

EDIFICAÇÃO HISTÓRICA - é altamente recomendada que intervenções em edificações históricas sejam passíveis de reversão e demonstrem claramente ser de uma época diferente, portanto a estrutura em aço se adequa bem aos requisitos.